

# PLANEJAMENTO HOSPEDANDO ROSA MAGALHÃES

## ENCONTROS:

1º encontro de abertura (15 de setembro, quinta-feira) às 19:00:

*Título: "Quem conta a história? O Processo Criativo do Carnaval"*

### **Convidadas(os):**

Mauro Cordeiro (confirmado)

Vinícius Natal (confirmado)

Nilcemar Nogueira (confirmada)

**Texto:** Historiadores e antropólogos, serão convidadas/os para entendermos melhor quem são as pessoas que estão por trás das pesquisas que narram as histórias que irão para a avenida.

2º encontro (20 de outubro, quinta-feira) às 19:00:

*Título: Do terreiro a avenida: Às influências no carnaval*

### **Convidadas(os):**

Helena Theodoro (confirmada)

Millena Wainer (confirmada)

Yá Wanda Araújo (confirmada)

**Texto:** No segundo encontro "Do terreiro à avenida: Às influências no carnaval" abordaremos a importância das religiões de matrizes africanas e suas relações com o carnaval. Desde a musicalidade no canto, ritmos e nos toques dos instrumentos, passando pela importância da ala das baianas a partir da ligação com a Tia Ciata, sobre a relação das mulheres negras com o carnaval e os enredos que exaltam as religiões de matriz africana na avenida.

3º encontro de abertura (10 de novembro, quinta-feira) às 19:00:

*Título: Carnaval como fonte de conhecimento*

### **Convidadas(os):**

Luiz rufino (confirmado)  
João Vitor (confirmado)  
Thayssa Menezes (confirmada)

**Texto:** Objetivo discorrer como o carnaval é uma grande fonte de conhecimento, que ensina por meio de informações adquiridas através dos sambas enredo. Escola de samba é sala de aula.

## 4º encontro (08 de dezembro, quinta-feira) às 19:00

*Título: Rosa Magalhães e a estética carnavalesca*

### **Convidadas(os):**

Rosa Magalhães (confirmada)  
Leonardo Antan (confirmado)  
Angélica Ferrarez (confirmada)

**Texto:** Contará sua relação com a Escola de Artes Visuais e seus processos para criação de estética dos desfiles carnavalescos.

## DADOS PARA O VOAL

### **HOSPEDANDO ROSA MAGALHÃES**

SETEMBRO A DEZEMBRO 2022

4 ENCONTROS NA BIBLIOTECA| CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EAV

1º Encontro 15 de setembro às 19h: "Quem conta a história? O Processo Criativo do Carnaval"

2º Encontro 20 de outubro às 19h: "Do terreiro à avenida: Às influências no carnaval"

3º Encontro 10 de novembro às 19h: "Carnaval como fonte de conhecimento"

4º Encontro 08 de dezembro a partir das 18h: "Rosa Magalhães e a estética carnavalesca"

## TEXTOS COMPLETO:

Nos anos 70, Rosa Magalhães iniciava seu curso de “Teoria da Cor” na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. O curso visava proporcionar ao aluno o desenvolvimento de sua acuidade visual e compreensão dos fenômenos da cor.

Formada em Pintura pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e em Cenografia pela Escola de Teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Rosa foi professora de Cenografia e Indumentária na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Rosa Magalhães também foi professora titular de Desenho da Faculdade de Arquitetura Bennett, roteirista e diretora de arte para TV, figurinista em espetáculos de dança e professora do Senai no Curso de Estilismo.

Sua relação com a EAV Parque Lage inicia desde a primeira gestão do diretor Rubens Gerchman, onde Rosa era professora de artes práticas e teóricas. Em 1978 Rosa assina sua primeira exposição juntamente com sua parceira Licia Lacerda na EAV Parque Lage, intitulada de “Avoantes”, na qual abordava a importância das Pipas. Nos anos 80 Rosa Magalhães se mantém professora na EAV na “Oficina permanente” e nos anos 90, a professora e carnavalesca, volta à Escola com a exposição “Salgueiro 1990”, onde a mostra reuniu 15 fantasias, 14 esculturas, bandeiras de carros alegóricos e instrumentos.

Sua relação com o carnaval inicia nos anos 70, quando Rosa foi convidada para desenhar figurinos para o enredo do Salgueiro em 1971, “Festa Para um Rei Negro”, que por sua vez Rosa convida Licia Lacerda. Seu primeiro campeonato foi com a Império Serrano, em 1982, Rosa e Lícia assumiram, pela primeira vez, um carnaval inteiro, e a escola foi campeã com o enredo “Bumbum Praticumbum Prugurundum”. Sete vezes campeã no Grupo Especial das escolas de samba do Rio de Janeiro, Rosa Magalhães foi campeã nos anos de 1994, 1995, 1999, 2000, 2001, pela Imperatriz Leopoldinense, e em 2013 pela Vila Isabel.

O projeto “Hospedando Rosa Magalhães” visa dar atenção a esta figura e seu legado, pesquisando seu trabalho e idéias em relação à história da escola e sua relação com o carnaval. Além da sua importância como professora tanto na EAV Parque Lage e em outras instituições de ensino, Rosa Magalhães ganhou diversos prêmios de prestígio como Estandartes de Ouro, Estrela do Carnaval e Tamborim de Ouro, e em 2022 a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) concedeu o título de Doutora Honoris Causa, honraria mais importante da instituição e dedicada a quem se destaca por seu trabalho e contribuição à cultura, ciência e humanidade.

“Hospedando” é um programa de pesquisa da Biblioteca, que semestralmente se concentra em uma pesquisa histórica de um nome ou evento ligado à escola. O objetivo é desenvolver conversas sobre questões artísticas e sociais para criar vínculos entre as gerações que passam pela escola. O primeiro encontro do “Hospedando Rosa Magalhães” abordará o tema “Quem conta a história? O processo criativo do Carnaval”, onde historiadores e antropólogos, serão convidadas/os para entendermos melhor quem são as pessoas que estão por trás das pesquisas que narram as histórias que irão para avenida. O segundo encontro “*Do terreiro a avenida: Às influências no carnaval*”, é sobre a importância e a relação das religiões de matriz africana com o carnaval. Desde os toques dos instrumentos, seus ritmos, batuques, e os enredos que exaltam as religiões na avenida, passando pela importância da ala das baianas, que foi introduzida no desfile ainda nos anos 1930 como uma forma de homenagem às “tias” do samba. O terceiro, intitulado de “Carnaval como fonte de conhecimento”, tem como objetivo discorrer como o carnaval é uma grande fonte de conhecimento, que ensina por meio de informações adquiridas através dos sambas enredo. O último encontro, “Rosa Magalhães e a estética carnavalesca”, fecha o projeto com a professora e carnavalesca Rosa Magalhães que nos contará sua relação com a Escola de Artes Visuais e seus processos para criação de estética dos desfiles carnavalescos.